



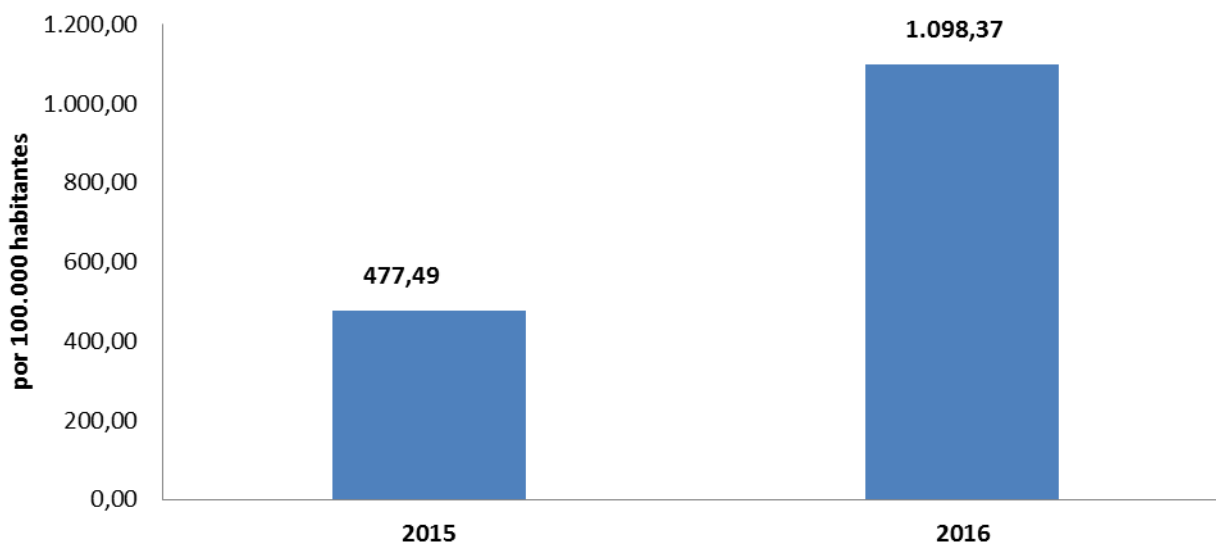
## MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, FEBRE DE CHIKUNGUNYA E FEBRE PELO VÍRUS ZIKA ATÉ A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA Nº 12, 2016

### DENGUE

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. No Brasil, foi identificada pela primeira vez em 1986. Estima-se que 50 milhões de infecções por dengue ocorram anualmente no mundo.

No Rio Grande do Norte foram notificados 31.397 casos suspeitos de dengue em 2016, até a semana epidemiológica número 13 (terminada em 02/04/2016), representando uma incidência de 1.098,37/100.000 hab. Um aumento importante no percentual quando comparado o mesmo período de 2015, quando a incidência era de 477,49/100.000 hab, figura 1.

Figura 1 - Incidência de Casos Notificados de Dengue por ano de ocorrência, Rio Grande do Norte, 2015 e 2016\*.

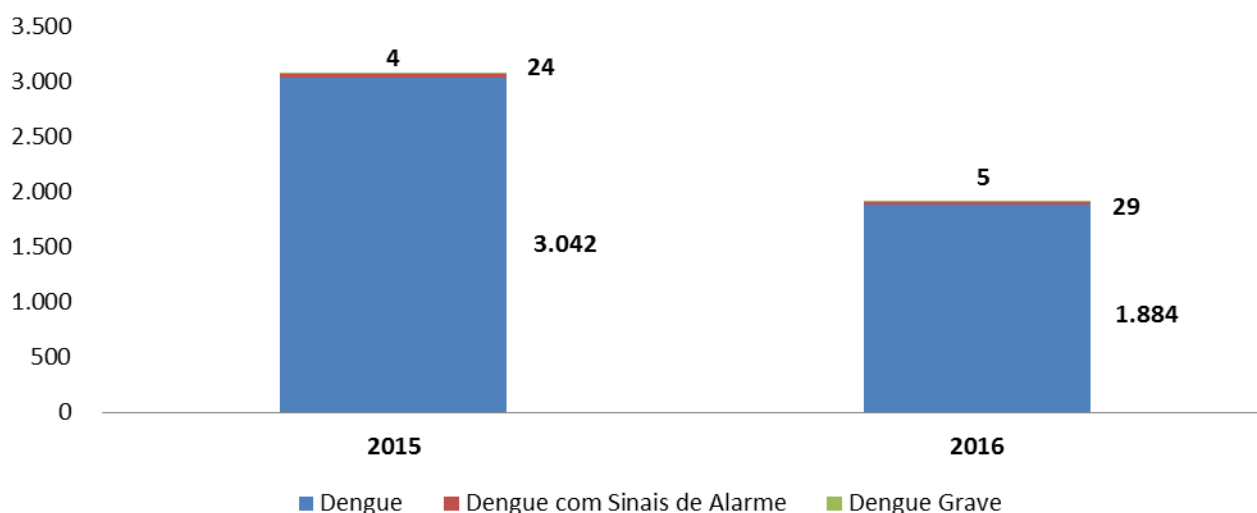


Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: \*Dados até a SE nº 13 (Term. dia 02/04/2016), sujeito a alterações.

Dos casos notificados 1.918 (6,1%) foram confirmados, 1.884 para dengue, 29 como dengue com sinais de alarme e 5 como dengue grave. Em 2015 no mesmo período foram confirmados 3.070, para dengue foram 3.042, dengue com sinais de alarme foram 24 e 4 como dengue grave, figura 2.

Figura 2 - Casos confirmados de Dengue, segundo classificação e ano de ocorrência, Rio Grande do Norte, 2015 e 2016\*\*.



Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: \*Dados até a SE nº 13 (Term. dia 02/04/2016), sujeito a alterações.

De acordo com o Programa Estadual de Controle da Dengue (PECD), em 2016, 88 (52,7%), municípios apresentam uma alta incidência acumulada de dengue, que são municípios que notificaram mais de 300 casos da doença por 100.000 habitantes. 41 (24,6%) com média incidência, 28 (16,8%) com baixa incidência e 10 municípios (6,0%) estão silenciosos, ou seja, não notificaram nenhum caso suspeito de dengue nesse período, tabela 1 e 2. Isso aponta para uma subnotificação de casos suspeitos e indica necessidade de sensibilizar os profissionais de saúde para a responsabilidade de notificarem todos os atendimentos que se enquadrarem na definição de caso suspeito para dengue definido pelo Ministério da Saúde. **“pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo dengue ou que tenha a presença de *Ae. aegypti* que apresente febre, usualmente entre 2 a 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantemas, mialgias, artralgia, cefaleia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.”**

Tabela1–Classificação do número de municípios quanto a incidência e ano de ocorrência, Rio Grande do Norte, 2015 e 2016\*.

Semana Epidemiológica	Incidência	2016	Percentual	2015	Percentual
12	Baixa	28	16,8%	65	38,9%
	Média	41	24,6%	29	17,4%
	Alta	88	52,7%	38	22,8%
	Silenciosa	10	6,0%	35	21,0%

Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: \*Dados até a SE nº 13 (Term. dia 02/04/2016), sujeito a alterações.

Tabela2–Casos de dengue notificados por município de residência e semana epidemiológica, Rio Grande do Norte, 2016\*.

Município	Semana epidemiológica													Total parcial
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	
Acari	1	2	2	2	1	12	9	13	19	16	17	6	0	74
Açu	0	0	4	1	3	5	20	33	65	102	54	16	0	276
Afonso Bezerra	0	0	0	16	27	20	5	20	37	39	9	3	2	168
Água Nova	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	2
Alexandria	0	0	0	1	3	5	1	8	29	28	7	0	0	81
Almino Afonso	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	2	0	3
Alto do Rodrigues	0	0	0	0	5	1	2	2	1	3	0	1	0	15
Angicos	0	0	2	0	2	2	7	4	1	3	0	0	0	21
Antônio Martins	0	0	0	0	2	2	3	3	2	3	2	0	0	16
Apodi	0	1	1	3	5	2	2	3	29	19	14	0	0	78
Areia Branca	0	0	0	0	1	2	0	2	2	12	38	2	0	33
Arês	0	2	2	1	1	4	8	3	0	1	2	10	4	31
Campo Grande	0	0	0	0	0	5	2	6	2	15	1	2	0	26
Baía Formosa	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	3
Baraúna	1	0	0	0	2	4	12	20	37	31	7	2	0	104
Barcelona	0	1	1	0	1	4	16	5	7	2	8	0	0	45
Bento Fernandes	0	0	0	0	1	3	10	20	6	2	2	7	2	38
Bodó	0	0	0	0	0	0	2	6	5	0	0	0	0	13
Bom Jesus	0	0	0	0	0	1	0	3	5	5	8	0	0	20
Brejinho	0	0	0	1	1	4	4	17	5	2	1	0	0	26
Caiçara do Norte	2	4	0	0	7	17	37	26	54	82	31	9	0	222
Caiçara do Rio do Vento	1	1	1	6	2	7	7	14	24	31	52	46	20	155
Caicó	48	59	53	38	40	59	44	101	123	106	92	48	1	660
Campo Redondo	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Canguaretama	0	0	1	0	0	0	2	3	3	3	0	0	0	12
Caraúbas	0	0	0	0	3	4	7	16	35	62	17	0	0	89
Carnaúba dos Dantas	0	0	2	1	7	49	136	159	108	19	2	0	0	469
Carnaubais	0	2	0	0	4	5	7	10	38	14	15	3	0	92
Ceará-Mirim	1	2	5	18	25	16	70	61	82	80	49	14	0	364
Cerro Corá	5	14	37	101	92	108	84	51	10	6	30	0	0	535
Coronel Ezequiel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coronel João Pessoa	0	3	0	4	3	0	2	0	0	0	1	0	0	12
Cruzeta	56	115	178	220	112	61	79	185	34	6	2	0	0	1006
Currais Novos	0	7	6	28	67	116	319	307	443	98	234	14	0	1333
Doutor Severiano	0	0	0	0	0	2	2	2	4	1	6	0	0	16

Município	Semana epidemiológica													Total parcial
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	
Encanto	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	1	0	0	3
Equador	0	0	0	0	1	6	15	30	25	14	27	6	0	112
Espírito Santo	0	0	0	0	0	1	6	0	0	1	0	1	2	7
Extremoz	0	1	1	1	0	1	3	4	0	3	2	1	0	13
Felipe Guerra	0	0	0	0	0	0	2	0	4	1	2	0	0	9
Fernando Pedroza	0	0	2	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	5
Florânia	3	13	29	36	43	47	30	6	10	5	2	1	0	218
Francisco Dantas	0	0	0	1	1	2	1	2	11	15	1	5	0	33
Fruitoso Gomes	0	0	1	0	0	0	0	1	1	6	16	18	1	37
Galinhos	2	5	33	34	44	49	32	10	2	1	0	0	0	211
Goianinha	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	4	0	0	1
Gov. Dix-Sept Rosado	0	0	0	0	0	0	0	1	4	13	1	6	0	24
Grossos	0	0	0	3	1	3	2	3	3	11	5	0	0	28
Guamaré	12	13	47	146	339	505	586	529	409	15	1	0	0	2405
Ielmo Marinho	0	0	0	0	0	0	0	1	4	6	2	0	0	12
Ipanguaçu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Ipueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Itajá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itaú	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1
Jaçanã	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	1	3
Jandaíra	21	41	49	46	47	38	13	13	4	12	4	0	0	285
Janduís	0	0	0	0	2	0	1	5	27	26	24	0	0	67
Boa Saúde	0	0	1	0	0	1	1	1	0	2	3	0	1	9
Japi	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	2	1	1	6
Jardim de Angicos	0	0	0	0	0	4	8	1	4	12	9	0	0	36
Jardim de Piranhas	0	1	4	3	0	1	10	5	14	10	4	0	0	51
Jardim do Seridó	3	9	16	19	34	59	136	107	45	4	1	0	0	429
João Câmara	2	17	34	78	181	413	395	408	62	49	10	44	4	1266
João Dias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
José da Penha	0	0	1	0	0	2	4	1	1	5	22	17	20	17
Jucurutu	0	0	1	4	0	8	5	10	8	3	0	0	0	39
Jundiá	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Lagoa D'Anta	0	0	0	2	0	5	2	2	4	5	1	4	0	19
Lagoa de Pedras	0	0	0	1	1	0	2	1	2	0	1	0	0	7
Lagoa de Velhos	0	0	1	2	2	1	1	3	1	0	0	0	0	11
Lagoa Nova	0	0	0	0	2	4	11	13	22	8	10	7	1	63
Lagoa Salgada	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2
Lajes	6	38	141	229	119	89	145	67	27	43	2	0	0	905

Município	Semana epidemiológica													Total parcial
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	
Lajes Pintadas	0	1	0	0	0	0	5	5	6	8	21	21	10	52
Lucrécia	0	0	1	1	11	27	53	32	46	25	2	2	0	196
Luís Gomes	0	0	0	0	0	0	1	2	3	13	37	14	0	28
Macaíba	0	0	0	1	1	2	7	7	3	8	11	9	0	19
Macau	0	5	1	42	63	135	285	157	131	47	16	0	0	864
Major Sales	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Marcelino Vieira	0	0	0	0	1	0	0	0	1	3	5	0	0	6
Martins	64	41	7	4	4	7	8	7	2	4	2	2	0	125
Maxaranguape	0	1	1	1	3	2	4	7	8	2	2	4	0	27
Messias Targino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Montanhas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Monte Alegre	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Monte das Gameleiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mossoró	37	53	51	56	93	187	226	182	146	174	72	71	0	1129
Natal *	137	112	160	344	575	721	1309	1220	1065	532	199	68	9	5648
Nísia Floresta	1	0	0	0	1	5	2	3	5	3	8	0	0	14
Nova Cruz	0	1	2	1	3	7	30	53	84	17	15	2	0	183
Olho-d'Água do Borges	1	0	0	0	0	4	1	6	25	25	25	22	1	102
Ouro Branco	0	0	1	2	2	4	8	13	9	38	16	8	0	101
Paraná	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1	1
Paraú	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parazinho	0	0	4	13	7	16	18	41	6	5	19	0	0	129
Parelhas	8	33	39	75	276	342	323	170	35	32	2	0	0	1335
Parnamirim	14	10	11	7	26	58	67	44	38	34	22	2	0	306
Passa e Fica	0	0	1	2	3	3	8	10	35	42	31	4	0	139
Passagem	0	1	0	0	0	1	3	2	0	0	0	0	0	7
Patu	1	3	0	0	2	4	21	49	10	0	7	6	1	69
Pau dos Ferros	0	2	3	5	10	18	33	35	50	93	134	24	1	254
Pedra Grande	3	5	6	16	11	36	39	50	3	29	37	2	0	215
Pedra Preta	0	0	0	0	2	2	6	9	5	5	1	0	0	29
Pedro Avelino	8	32	93	114	101	98	85	41	12	5	0	1	0	552
Pedro Velho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pendências	16	42	26	29	1	9	6	0	0	0	0	0	0	129
Pilões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Poço Branco	0	1	0	0	3	20	27	8	8	15	6	1	0	77
Portalegre	0	1	3	0	6	3	7	9	5	5	0	2	0	33
Porto do Mangue	0	0	0	0	6	5	33	5	27	1	0	0	0	59
Serra Caiada	0	0	0	0	0	1	2	1	7	1	1	0	0	1
Pureza	0	0	0	0	2	2	9	11	17	16	26	1	0	77
Rafael Fernandes	0	0	1	1	0	0	1	1	1	2	1	0	1	8

Município	Semana epidemiológica													Total parcial
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	
Rafael Godeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Riacho da Cruz	0	0	0	0	1	1	0	2	8	5	3	2	1	22
Riacho de Santana	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	1	4
Riachuelo	0	0	0	1	10	44	98	27	63	2	1	0	0	245
Rio do Fogo	0	0	0	0	1	2	3	3	4	4	5	0	0	11
Rodolfo Fernandes	0	0	0	0	0	0	0	4	3	0	0	0	0	7
Ruy Barbosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	3	7	9	13	11	24	41	57	34	29	29	2	0	211
Santa Maria	0	0	1	0	1	1	17	41	31	77	78	32	0	274
Santana do Matos	0	3	8	21	37	55	63	90	14	4	1	0	0	288
Santana do Seridó	0	0	1	4	8	8	37	31	3	1	0	0	0	92
Santo Antônio	0	0	0	1	0	2	5	2	2	0	1	0	0	12
São Bento do Norte	0	0	3	13	6	4	5	0	0	6	0	0	0	37
São Bento do Trairí	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	1	0	0	4
São Fernando	1	0	0	0	0	0	0	2	2	1	1	2	0	5
São Francisco do Oeste	0	0	1	1	0	0	1	8	4	5	5	4	0	22
São Gonçalo do Amarante	11	4	21	37	60	53	74	63	84	49	44	5	0	429
São João do Sabugi	0	0	1	0	0	2	3	10	16	20	31	19	21	44
São José de Mipibu	0	1	3	3	3	4	2	3	2	13	28	10	0	41
São José do Campestre	0	1	1	0	2	4	7	5	7	3	0	0	0	20
São José do Seridó	0	0	0	0	2	1	9	13	45	23	0	0	0	74
São Miguel	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
S. Miguel do Gostoso	0	0	1	1	0	1	3	28	14	21	1	1	0	60
São Paulo do Potengi	6	3	4	2	7	16	11	15	13	19	9	3	0	93
São Pedro	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	1	0	3
São Rafael	0	0	0	0	0	0	6	22	41	74	42	15	0	157
São Tomé	0	0	0	0	0	0	0	2	15	34	14	2	0	62
São Vicente	0	1	0	2	3	10	3	7	10	20	33	20	7	85
Senador Elói de Souza	0	1	1	1	5	4	5	5	9	5	1	0	0	37
Senador Georgino Avelino	0	0	0	0	0	2	2	1	0	0	0	2	0	5
Serra de São Bento	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Serra do Mel	0	0	0	0	0	0	3	17	18	24	9	0	0	69
Serra Negra do Norte	1	0	1	4	3	4	3	9	2	2	3	0	0	32

Município	Semana epidemiológica													Total parcial
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	
Serrinha	0	0	0	0	0	2	4	10	1	4	0	0	0	21
Serrinha dos Pintos	1	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1
Severiano Melo	0	0	0	0	0	0	0	5	1	0	1	0	0	5
Sítio Novo	0	0	1	0	1	3	0	0	4	3	7	3	0	20
Taboleiro Grande	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	1	0	0	1
Taipu	0	0	4	2	4	7	17	20	82	75	72	0	0	177
Tangará	0	1	2	3	21	35	81	31	20	15	16	3	0	192
Tenente Ananias	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3	0	0	1
Tenente Laurentino Cruz	0	0	0	0	0	1	2	3	6	0	0	1	0	12
Tibau	0	0	0	1	8	0	0	14	21	0	2	1	0	45
Tibau do Sul	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Timbaúba dos Batistas	1	1	0	2	4	5	10	8	5	6	7	3	1	48
Touros	0	1	0	1	1	1	17	31	33	44	13	4	2	140
Triunfo Potiguar	0	0	0	0	3	3	4	13	19	2	0	0	0	29
Umarizal	24	24	15	5	0	2	0	0	1	0	1	1	0	71
Upanema	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5	7	0	0	6
Várzea	0	0	0	0	2	0	2	1	1	0	0	0	0	6
Venha-Ver	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vera Cruz	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Vila Flor	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	3
<b>Total</b>	<b>502</b>	<b>743</b>	<b>1151</b>	<b>1883</b>	<b>2655</b>	<b>3786</b>	<b>5487</b>	<b>5120</b>	<b>4342</b>	<b>2853</b>	<b>2055</b>	<b>703</b>	<b>117</b>	<b>31.397</b>

Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: \* Dados até a SE nº 13 (Term. dia 02/04/2016), sujeito a alterações.

O cenário epidemiológico da dengue em nosso estado revela a ocorrência de grande número de óbitos, caracterizando uma situação preocupante para a vigilância epidemiológica uma vez que o óbito por dengue é, em sua maioria, evitável e indicador sensível à qualidade da assistência. No ano de 2015 foram notificados 13 óbitos e em 2016 são 81 óbitos isso representa um aumento de 523% no números de óbitos notificados, destes, 2 confirmado para dengue grave e 3 descartados e os demais em investigação, Tabela 3.

Tabela 3 – Óbitos notificados, confirmados e descartados para dengue, por ano de ocorrência, Rio Grande do Norte – 2015 e 2016\*.

**Tabela 3 – Óbitos notificados, confirmados e descartados para dengue, por ano de ocorrência, Rio Grande do Norte – 2015 e 2016\*.**

Ano	Notificados	Confirmados		Descartado
		Dengue com sinais de alarme	Dengue grave	
2016	81	0	2	3
2015	13	0	2	10
comparativo	523,08%			-70,00%

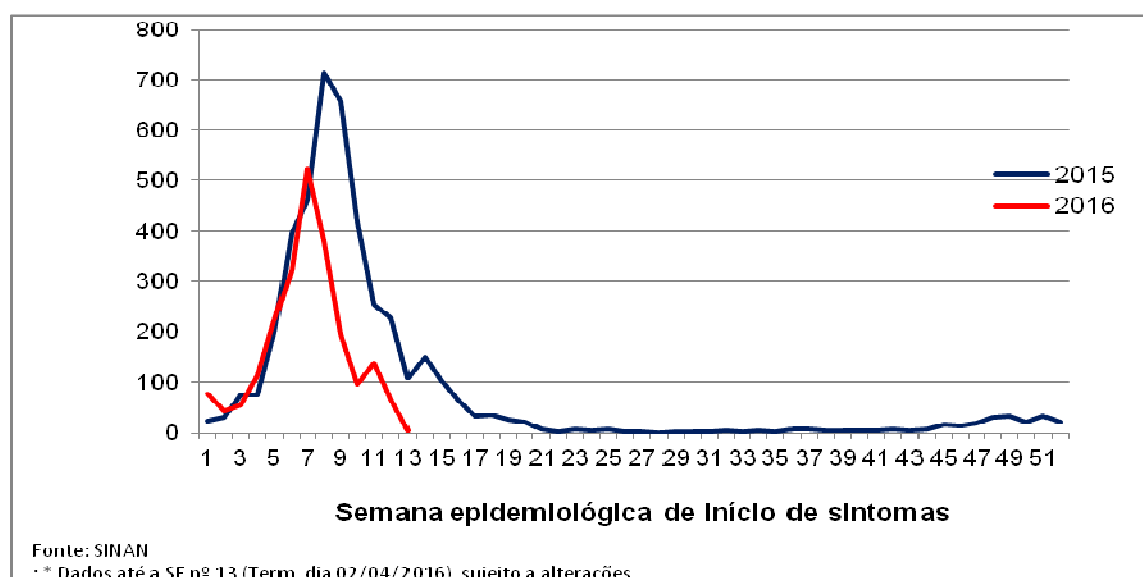
Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: \* Dados até a SE nº 13 (Term. dia 02/04/2016), sujeito a alterações

## **CHIKUNGUNYA**

A febre de chikungunya é uma doença viral e a forma de transmissão mais comum é através da picada de fêmeas dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* infectadas pelo CHIKV. O vírus se mantém no organismo por até dez dias após o surgimento das manifestações clínicas. Os sinais e os sintomas são clinicamente semelhantes aos da dengue: febre de início agudo, dores articulares e musculares, cefaleia, náusea, fadiga e exantema.

Desde o ano de 2013 que são registradas epidemias de chikungunya nas Américas. No Brasil, a circulação do vírus foi identificada pela primeira vez em 2014 e a dispersão e densidade do vetor *Aedes aegypti* pode contribuir de forma determinante para a ocorrência de epidemias. No Rio Grande do Norte foram notificados no ano 2015 4.352 casos de chikungunya, sendo que nenhum foi confirmado. Em 2016, até a semana epidemiológica de nº 13 (término em 02/04/2016) foram notificados 2.240 casos (figura 1), sendo confirmados 195. A confirmação dos casos do município de Natal está sendo realizado com o apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN.

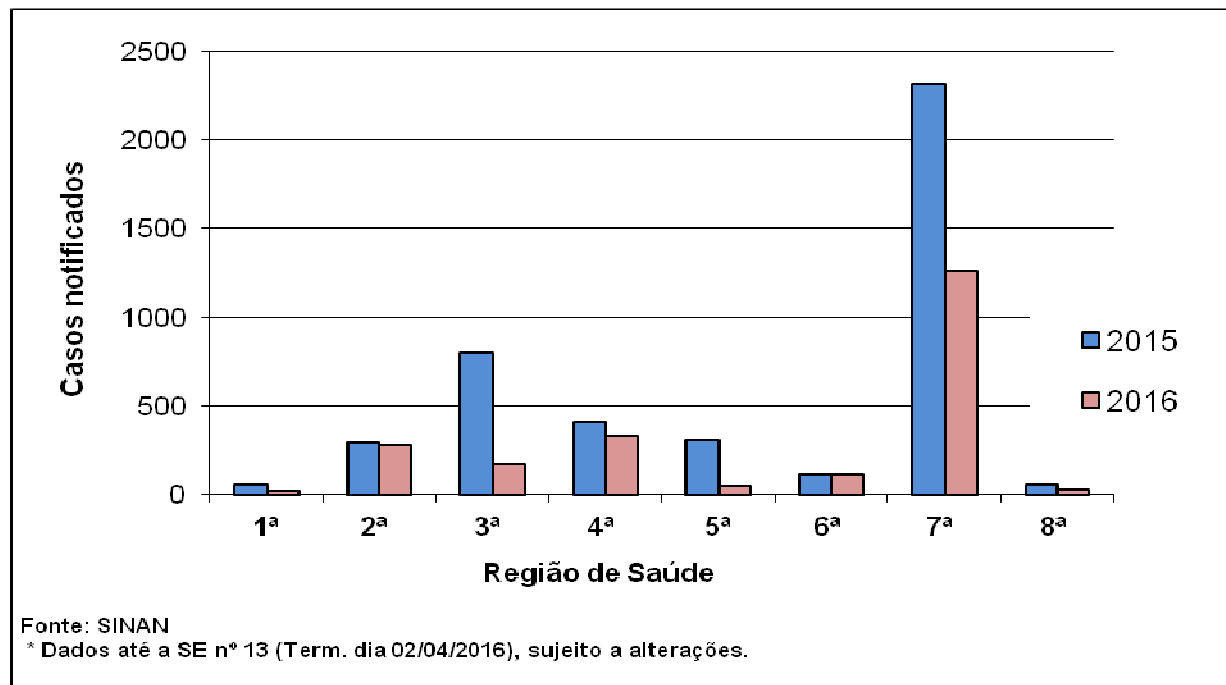


**Figura 3 - Casos notificados de chikungunya, por semana epidemiológica e ano de ocorrência, Rio Grande do Norte, 2015 e 2016\*.**



A dinâmica epidemiológica da chikungunya por semana de notificação nos anos 2015 e 2016 mostra um comportamento semelhante. Porém o pico das notificações no ano 2015 ocorreu na semana 8 com 715 casos, enquanto em 2016, o pico ocorreu na semana 7 como 524 casos notificados.

Em relação à Região de notificação (figura 2), a maior quantidade de casos de chikungunya é proveniente da 7ª região, composta pelos municípios de Extremoz, Macaíba, Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante.



**Figura 4:** Casos notificados de chikungunya de acordo com a região de saúde, 2015 e 2016.

As notificações por município de residência, de acordo com a Região de Saúde, são mostradas na tabela 4. Destaca-se nas notificações da I Região, os municípios de São José do Mipibu, Tibau do Sul e Nísia Floresta. Na II Região, observa-se o crescimento considerável na notificação de casos nos municípios de Baraúna e Janduis. Na III Região, destaca-se no ano 2015 o município de Ceará Mirim e Lages. Já em 2016, chama atenção o aumento de casos nos municípios de Guamaré e Pedra Grande. Na IV Região, destaca-se o aumento de casos no ano 2016 nos municípios de Currais Novos e Parelhas. Na V Região, o município de Santa Cruz destaca-se no ano 2015, já em 2016, observa-se o crescimento de casos no município de São Paulo do Potengi. A VI Região, apresenta uma heterogeneidade dispersão de casos entre os municípios. No entanto, destaca-se no ano 2015 os municípios de Martins e Patu. Já em 2016, o crescimento de casos se deu nos municípios de Frutuoso Gomes, José da penha e Pilões. Na VII Região, destaca-se o município de Natal.

**Tabela 4:** Casos de chikungunya notificados e confirmados de acordo com o município de residência.

Região de Saúde	Município de Residência	Casos notificados 2015*	Casos notificados 2016*	Casos confirmados 2016
<b>I Região</b>	Arês	1	0	0
	Baía Formosa	1	0	0
	Brejinho	2	0	0
	Canguaretama	1	2	0
	Espírito Santo	0	0	0
	Goianinha	3	2	0
	Jundiá	0	0	0
	Lagoa D'Anta	0	0	0
	Lagoa de Pedras	0	0	0
	Lagoa Salgada	1	0	0
	Montanhas	0	0	0
	Monte Alegre	1	1	0
	Monte das Gameleiras	0	0	0
	Nísia Floresta	5	3	0
	Nova Cruz	4	0	0
	Passa e Fica	1	0	0
	Passagem	0	0	0
	Pedro Velho	4	0	0
	Santo Antônio	1	8	1
	São José de Mipibu	17	2	0
Senador Georgino Avelino	0	0	0	
Serra de São Bento	1	0	0	
Serrinha	0	0	0	
Tibau do Sul	7	2	0	
Várzea	1	0	0	
Vera Cruz	7	1	0	
Vila Flor	0	0	0	

Região de Saúde	Município de Residência	Casos notificados 2015*	Casos notificados 2016*	Casos confirmados 2016
<b>II Região</b>	Apodi	3	0	0
	Areia Branca	7	4	0
	Campo Grande (Augusto Severo)	0	0	0
	Baraúna	1	46	45
	Caraúbas	9	0	0
	Felipe Guerra	0	1	0
	Governador Dix-Sept Rosado	0	10	0
	Grossos	0	0	0
	Janduís	1	44	0
	Messias Targino	2	0	0
	Mossoró	272	171	27
	Serra do Mel	0	0	0
	Tibau	1	0	0
	Upanema	0	0	0

Região de Saúde	Município de Residência	Casos notificados 2015*	Casos notificados 2016*	Casos confirmados 2016
III Região	Afonso Bezerra	11	0	0
	Bento Fernandes	1	0	0
	Caiçara do Norte	0	0	0
	Caiçara do Rio do Vento	0	18	0
	Ceará-Mirim	241	9	0
	Galinhos	0	1	0
	Guamaré	41	68	1
	Ielmo Marinho	0	0	0
	Jandaíra	2	0	0
	Jardim de Angicos	2	0	0
	João Câmara	85	4	0
	Lajes	288	1	0
	Macau	38	1	0
	Maxaranguape	4	2	0
	Parazinho	8	4	0
	Pedra Grande	1	49	0
	Pedra Preta	0	0	0
	Pedro Avelino	11	1	0
	Poço Branco	10	0	0
	Pureza	41	8	0
	Riachuelo	4	0	0
	Rio do Fogo	2	0	0
	São Bento do Norte	1	0	0
	S. Miguel do Gostoso (de Touros)	0	0	0
	Taipu	1	3	0
	Touros	9	3	0

Região de Saúde	Município de Residência	Casos notificados 2015*	Casos notificados 2016*	Casos confirmados 2016
IV Região	Acari	14	4	0
	Bodó	10	0	0
	Caicó	11	0	0
	Carnaúba dos Dantas	72	11	0
	Cerro Corá	29	6	0
	Cruzeta	0	0	0
	Currais Novos	72	171	0
	Equador	0	7	0
	Florânia	9	0	0
	Ipueira	6	1	0
	Jardim de Piranhas	0	2	0
	Jardim do Seridó	2	1	0
	Jucurutu	0	0	0
	Lagoa Nova	43	5	0
	Ouro Branco	1	0	0
	Parelhas	51	83	0
	Santana do Matos	9	0	0
	Santana do Seridó	16	1	0
	São Fernando	0	0	0
	São João do Sabugi	0	1	0
	São José do Seridó	1	0	0
	São Vicente	25	25	0
	Serra Negra do Norte	0	3	0
	Tenente Laurentino Cruz	0	0	0

Timbaúba dos Batistas	37	5	0
-----------------------	----	---	---

Região de Saúde	Município de Residência	Casos notificados 2015*	Casos notificados 2016*	Casos confirmados 2016
V Região	Barcelona	20	11	0
	Bom Jesus	0	0	0
	Campo Redondo	9	0	0
	Coronel Ezequiel	0	0	0
	Jaçanã	0	0	0
	Boa Saúde (Januário Cicco)	6	0	0
	Japi	27	0	0
	Lagoa de Velhos	8	0	0
	Lajes Pintadas	10	0	0
	Serra Caiada (Pres. Juscelino)	3	0	0
	Ruy Barbosa	0	0	0
	Santa Cruz	214	2	0
	Santa Maria	2	0	0
	São Bento do Trairí	0	0	0
	São José do Campestre	1	1	1
	São Paulo do Potengi	1	14	0
	São Pedro	1	0	0
	São Tomé	1	0	0
	Senador Elói de Souza	1	3	0
	Sítio Novo	3	7	0
Tangará	1	10	0	

Região de Saúde	Município de Residência	Casos notificados 2015*	Casos notificados 2016*	Casos confirmados 2016
VI Região	Água Nova	0	7	0
	Alexandria	70	0	0
	Almino Afonso	1	0	0
	Antônio Martins	0	0	0
	Coronel João Pessoa	0	0	0
	Doutor Severiano	0	0	0
	Encanto	0	0	0
	Francisco Dantas	0	4	1
	Frutuoso Gomes	0	38	0
	Itaú	0	0	0
	João Dias	0	0	0
	José da Penha	2	11	0
	Lucrecia	0	0	0
	Luís Gomes	0	0	0
	Major Sales	0	1	1
	Marcelino Vieira	0	11	0
	Martins	12	0	0
	Olho-d'Água do Borges	1	0	0
	Paraná	0	0	0
	Patu	21	0	0
	Pau dos Ferros	1	7	0
	Pilões	0	19	0
	Portalegre	0	0	0
	Rafael Fernandes	0	0	0
	Rafael Godeiro	0	0	0
	Riacho da Cruz	1	4	0
	Riacho de Santana	0	0	0

Rodolfo Fernandes	0	0	0
São Francisco do Oeste	0	4	0
São Miguel	1	0	0
Serrinha dos Pintos	0	4	0
Severiano Melo	0	0	0
Taboleiro Grande	0	0	0
Tenente Ananias	0	0	0
Umarizal	0	4	0
Venha-Ver	1	0	0
Viçosa	0	0	0

Região de Saúde	Município de Residência	Casos notificados 2015*	Casos notificados 2016*	Casos confirmados 2016
VII Região	Extremoz	9	18	0
	Macaíba	10	2	0
	Natal *	1.965	1.166	116
	Parnamirim	208	37	2
	São Gonçalo do Amarante	125	37	0

Região de Saúde	Município de Residência	Casos notificados 2015*	Casos notificados 2016*	Casos confirmados 2016
VIII Região	Assu	7	0	0
	Alto do Rodrigues	31	1	0
	Angicos	2	4	0
	Carnaubais	0	0	0
	Fernando Pedroza	2	0	0
	Ipangaçu	0	0	0
	Itajá	0	0	0
	Paraú	0	0	0
	Pendências	4	7	0
	Porto do Mangue	0	0	0
	São Rafael	3	0	0
Triunfo Potiguar	3	11	0	

Fonte: SINANNET-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: \* Dados até a SE nº 13 (Term. dia 02/04/2016), sujeito a alterações

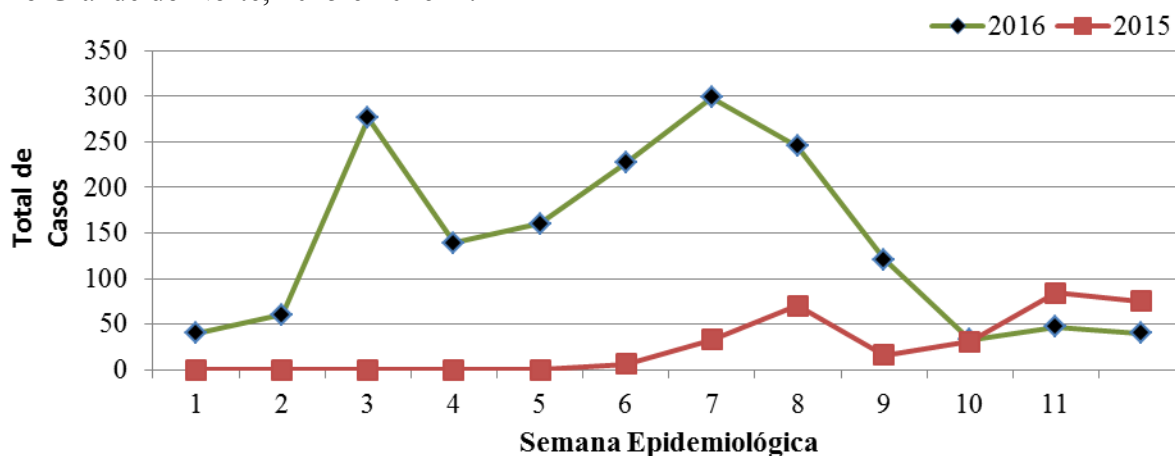
**Obs.:** Os dados de 2015 levam em consideração todo o ano, enquanto que em 2016 são considerados os dados até a SE nº 13.

## ZIKA VÍRUS

O Zika é um vírus transmitido pelo *Aedes aegypti* e identificado pela primeira vez no Brasil em abril de 2015. O vírus Zika recebeu a mesma denominação do local de origem de sua identificação em 1947, após detecção em macacos sentinelas para monitoramento da febre amarela, na floresta Zika, em Uganda.

Em 2015, até a SE nº 13 foram notificados 329 casos suspeitos de zika vírus, em 2016 no mesmo período foram notificados 1.534, apresentando um maior número de casos na SE nº 7. Dos casos notificados, foram confirmados 76 em 2015 e 3 em 2016.

Figura 5 - Casos notificados de zika vírus, por semana epidemiológica e ano de ocorrência\*, Rio Grande do Norte, 2015 e 2016\*\*.



Os casos notificados em 2015 estão distribuídos em nove municípios e em 2016 no mesmo período, em 53 municípios, destes, Natal é responsável por 1.029 (67%) dos casos, seguido por Mossoró com 94 (6%) dos casos notificados em 2016, tabelas 5.

Tabela 5 - Casos notificados de zika vírus, por município de residência e semana epidemiológica, Rio Grande do Norte, 2016\*.

Município de Residência	Semana Epidemiológica													Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Areia Branca								1						1
Baraúna							1							1
Caiçara do Norte								1						1
Caiçara do Rio do Vento						1	1							2
Caicó	4	2	4	2	1		1	2						16
Canguaretama		3		1		1		5	2					12
Carnaúba dos Dantas							1	3						4
Ceará-Mirim	1		3	7	5	4	8	6	1			1	1	37
Cerro Corá							1	1			1			3
Currais Novos	1	3	2	2	1	1	8							18
Doutor Severiano						1	15	19	2	1		1		39
Extremoz								2			1			3
Florânia				1			2							3
Galinhas	1	3												4
Guamaré					2	4	3							9
Ielmo Marinho					1				1					2
Ipueira							2							2
Jandaíra	1	1	1				1							4
Jardim de Piranhas			1											1
João Câmara		1				2								3
Lagoa Nova			1					1						2
Lajes					1									1
Lajes Pintadas			1							1				2
Lucrécia				1				1	2					4
Macaíba					1		1	1						3
Macau								1						1
Maracanaú		1												1
Maxaranguape								1			1			2
Monte Alegre		1						1						2
Mossoró	7	13	15	18	17	1	2	2	5	6	1	7		94

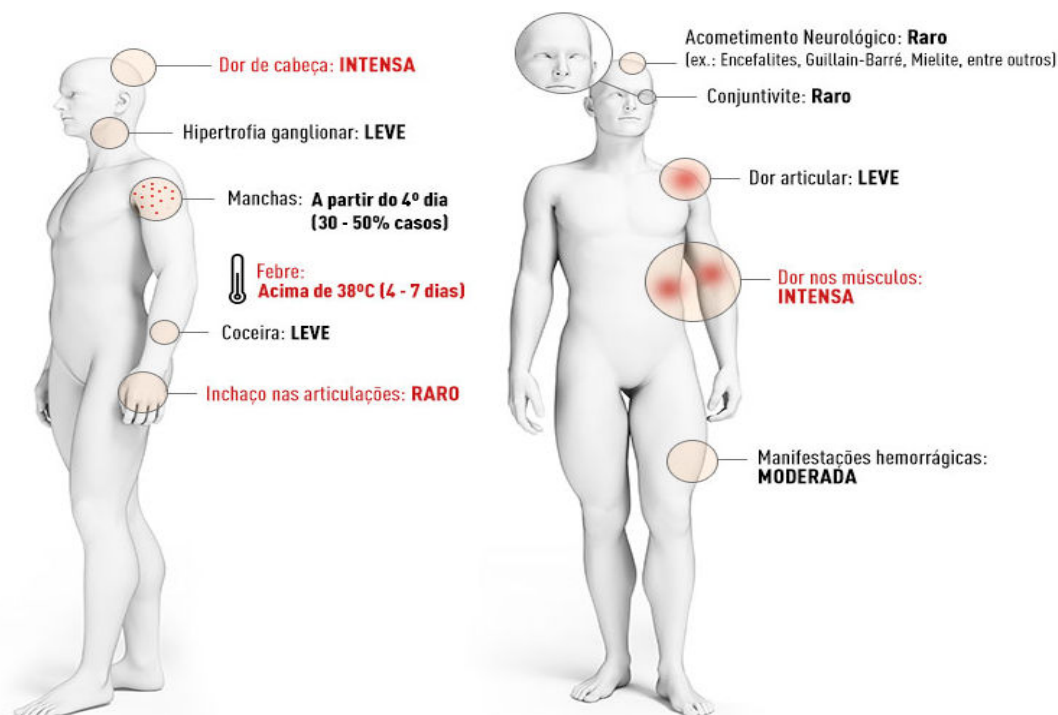
Município de Residência	Semana Epidemiológica													Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Natal	15	26	55	85	105	175	219	162	93	19	37	29	9	1029
Nísia Floresta	1					1	1							3
Parelhas					1	1			1					3
Parnamirim	1	1	1	12	4	11	4	9	5		1	2		51
Pau dos Ferros						1								1
Pedro Avelino					1									1
Pendências				1										1
Poço Branco						1								1
Pureza							1							1
Santa Cruz	7	2	4	1	10	9	9	12	3	1	3	10	2	73
Santana do Matos						2	1							3
São Fernando	1													1
São Gonçalo do Amarante		2	4	4	6	3	6	5	2	2	2			36
São José de Mipibu		1		2							1			4
São José do Campestre						3				1				4
São José do Seridó						1	3	2	2	1				9
São Miguel										1				1
São Paulo do Potengi			1											1
São Vicente						2	2	3	1					8
Serrinha dos Pintos				2	1		2	3	1					9
Taipu									6					6
Tangará					2		1	1						4
Timbaúba dos Batistas	1				1	1	3							6
Vera Cruz						1								1
<b>Total Geral</b>	<b>41</b>	<b>60</b>	<b>93</b>	<b>139</b>	<b>160</b>	<b>227</b>	<b>299</b>	<b>245</b>	<b>127</b>	<b>33</b>	<b>48</b>	<b>50</b>	<b>12</b>	<b>1534</b>

Fonte: SINANNET-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: \* Dados até a SE nº 13 (Term. dia 02/04/2016), sujeito a alterações

## COMO DIFERENCIAR DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA VÍRUS?

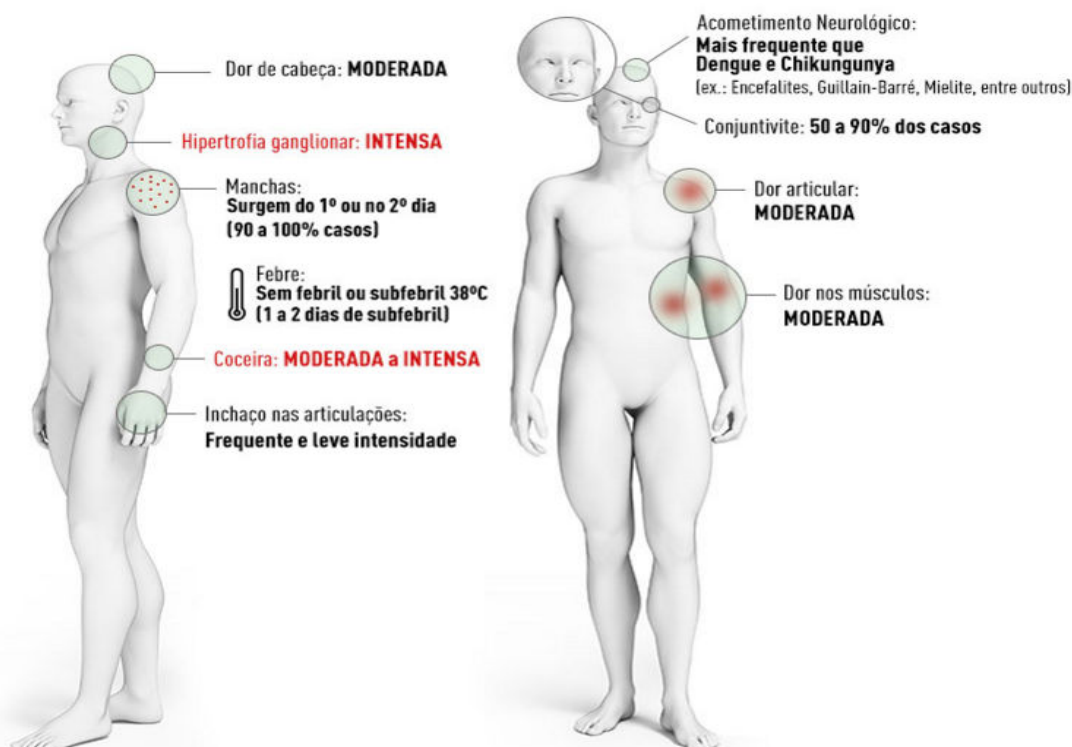
### DENGUE



Ao apresentar os sintomas, é importante procurar um serviço de saúde e não tomar medicamentos por conta própria.

Fonte: <http://combateades.saude.gov.br/tira-duvidas#mitos-e-verdades> - MS

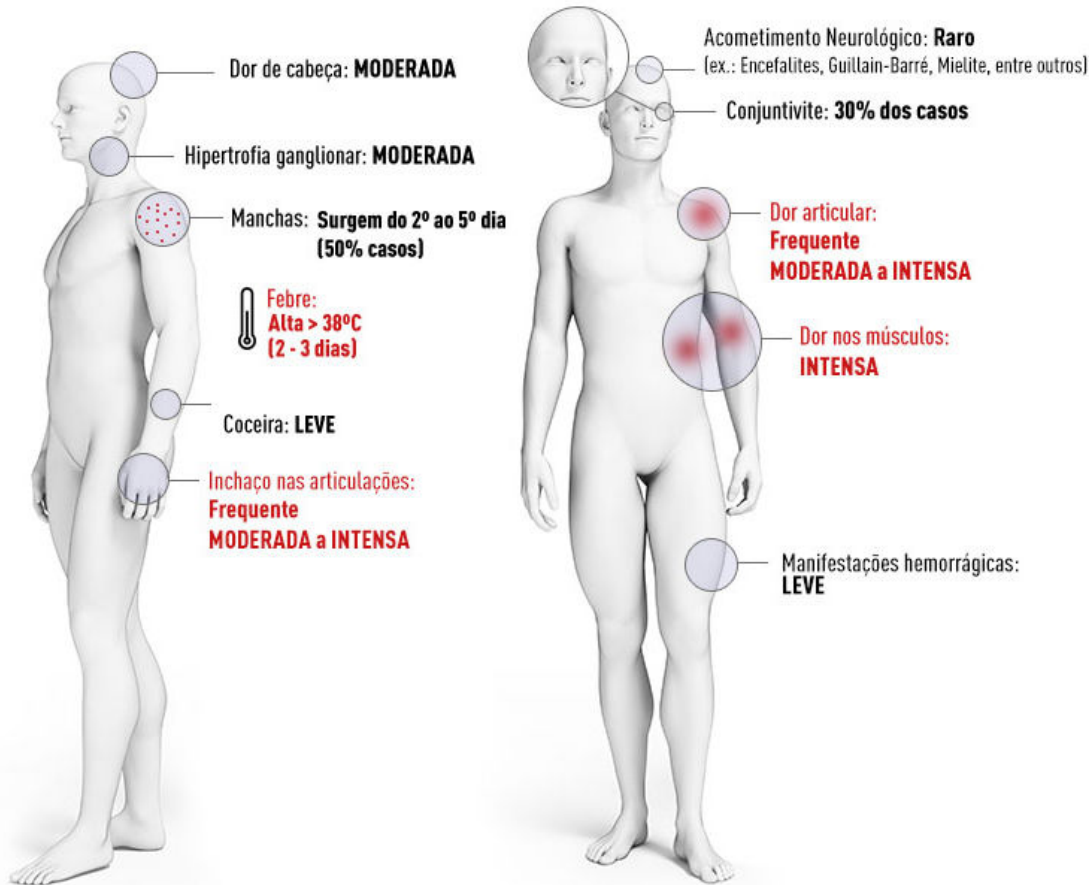
### ZIKA



Ao apresentar os sintomas, é importante procurar um serviço de saúde e não tomar medicamentos por conta própria.



## CHIKUNGUNYA



Ao apresentar os sintomas, é importante procurar um serviço de saúde e não tomar medicamentos por conta própria.